

INSTITUTO GERAÇÃO

PROJETO TRANSFORMANDO O FUTURO



PLANO DE TRABALHO

2023

Itapetininga/SP

PROJETO TRANSFORMANDO O FUTURO 2023



Índice

- I- Identificação da Entidade
- II- Registros Formais
- III- Responsáveis
- IV- Tipo de Serviço
- V- Diagnóstico
- VI- Justificativa
- VII- Público Alvo
- VIII- Objetivo Geral
- IX- Objetivos Específicos
- X- Atividades a serem Desenvolvidas
- XI- Metodologia
- XII- Metas
- XIII- Sistema de Monitoramento e Avaliação
- XIV- Anexos – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO; INFORMAÇÕES
ADICIONAIS – Sustentabilidade.
- XV- Assinatura dos Responsáveis

PLANO DE TRABALHO

2023

I – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Instituto Geração Unidades Produtivas
Rua Dr. Virgílio de Rezende, 1381, Centro, Itapetininga/SP.
CEP: 18200-046
Telefone: (15) 3273-4552

II – REGISTROS FORMAIS

CNP: 00.773.364/0001-94
CMDCA: N.º 018 – Validade: 08/2024
CMAS: N.º 022 – Validade: 06/2023
Inscrição Estadual: 371.377.856.113
CRCE: 1375
Certificado: CEBAS
Utilidade Pública: Municipal e Federal

III – RESPONSÁVEIS

Responsável legal da Entidade:
Nome: Bárbara Heliodora Soares do Prado
Telefone: (15) 3272-8911
E-mail: barbarahsprado@gmail.com

Responsável Técnica do Projeto: Transformando o Futuro
Nome: Edilene Maria Pinheiro
Telefone: (15) 3273-4552 / 99751-2270
E-mail: dihpineiro@hotmail.com

IV – TIPO DE SERVIÇO

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

V – DIAGNÓSTICO

Embora o município de Itapetininga esteja numa posição até que favorável, em nível de Brasil, no que se refere ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM = 0,763 (pesquisa IBGE 2010, classificado: alto desenvolvimento humano), posição 320 diante de todos

os municípios brasileiros), ainda assim é digno de nota este projeto social voltado para o atendimento e o suporte a um público alvo carente de atenção, apoio e orientação. Provenientes dos seguintes bairros Jardim Fogaça; Jardim Paulista; Bairro Taboãozinho; Vila Regina; Vila Mazzei; Jardim São Camilo; Jardim Casa Grande; Vila Belo Horizonte; Vila Aliança; Central Parque 4L; Vila Palmeira; Vila Alves; Vila NASTRI I; Centro; Jardim Maricota; Jardim Brasil; Vila Rio Branco; Vila Olho D'água; Vila Arruda; Vila Piedade; Vila Santana; Vila Nova Itapetininga; Vila Paulo Ayres; Vila Prado; Vila La Brunet; Vila Barth I e Vila Barth II; Bairro Chapadinha; Campo Grande; Vatinga, Barro Branco entre outros, encontram-se em situações desfavoráveis em relação a outros, no que se refere às questões de drogadição /alcoholismo, desestrutura familiar, desemprego, pobreza/miséria entre outros, influenciando de forma direta e negativa a construção da auto estima e perspectiva de futuro dos adolescentes e jovens dessa abrangência. Cabe citar aqui a preocupação desses jovens quando são expostos ou rotulados pelo bairro onde moram, pelos fatores negativos existentes na realidade inserida do local. Defrontamos com a problemática de um público adolescente e jovem que não exerce de forma consciente a sua cidadania, por desconhecer seus direitos e responsabilidades, bem como não participa de forma ativa e efetiva de todo o contexto em que está inserido, gerando assim dificuldades de se auto afirmar na sociedade e, conseqüentemente, desenvolver seu protagonismo social. Desta forma, faz-se urgente o acompanhamento voltado para ações socioeducativas, que promovam uma formação que contemple o desenvolvimento de competências sociais, cognitivas e afetivas, pautadas por valores de inclusão e de protagonismo social.

É com base neste contexto de educação e de ações socioeducativas que toda nossa proposta metodológica de trabalho está respaldada – OS QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO. Segundo JACQUES DELORS, nesta concepção de aprendizagem propõe-se uma educação direcionada para os quatro tipos fundamentais de educação: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver com os outros e por fim, mas não menos importante, aprender a ser. Isto porque um dos maiores desafios para a educação, nos tempos atuais, é a transmissão, de forma maciça e eficaz, da informação e da comunicação adaptadas à “civilização cognitiva”, já que estas são as bases das competências do futuro.

Portando: diante de um diagnóstico social observado e apropriando-se do pensamento de JACQUES DELORS (que vai de encontro com a proposta socioeducativa) foi que este projeto tomou forma.

VI – Justificativa

“A humanidade vive uma crise que não é apenas econômica e financeira. Também é ecológica, educativa, moral e humana. Quando falamos de crise, falamos de perigo, mas também de oportunidades. Qual é a oportunidade? Ser solidários. Vem, ajuda-me! Para que cada um contribua para o bem comum e edificação de uma sociedade que ponha no centro a pessoa humana. ” Papa Francisco, 2016, Ano da Misericórdia.

Tomamos a liberdade de iniciar este texto com a citação do Papa Francisco, para contextualizarmos que o problema a ser abordado, nesta proposta de trabalho, não se restringe apenas a uma pequena parcela de um município, estado ou país, mas se estende a nível mundial, para toda humanidade. E por ser assim, “um perigo” (como menciona o Papa), merece uma atenção mais que especial e cuidadosa. Instituições nascem no mundo todo para tentar suprir, amenizar ou resolver, de forma parcial ou integral, esses problemas tão sérios. Dentro das instituições os projetos sociais tomam vida para lidar com essas realidades tão complexas, nas quais muitos fatores e sujeitos intervêm e moldam relações e processos. Um projeto social baseia-se na intenção de atuar nesta complexidade, perseguindo objetivos de mudança numa situação considerada problema ou necessidade.

O projeto **TRANSFORMANDO O FUTURO** se enquadra, portanto, nesta perspectiva de buscar a diferença atuando para o “bem comum” de uma parcela de indivíduos do município de Itapetininga, adolescentes, jovens e famílias provenientes de bairros periféricos e expostos a situações de risco e vulnerabilidade social.

VII - PÚBLICO ALVO

O Projeto atenderá 40 adolescentes e jovens com idade entre 13 e 14 anos e 11 meses de ambos os sexos, no período da tarde das 13 às 17 horas divididos em grupos, provenientes de bairros periféricos de famílias de baixa renda e ou/ expostas a situação de vulnerabilidade social do município de Itapetininga, preferencialmente inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

VIII - OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento global dos adolescentes e jovens inseridos nesta proposta, no que se refere à tomada de consciência de seu papel como cidadão ativo e efetivo no contexto familiar, social, político e cultural, ou seja, o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo social.

IX - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

PARA ADOLESCENTES E JOVENS DE 13 A 14 ANOS E 11 MESES:

- Desenvolver relações humanas de afetividade, solidariedade, respeito mútuo e o fortalecimento de vínculos familiares e sociais.
- Estimular a formação de agentes multiplicadores e cidadãos comprometidos com as boas práticas sociais e ambientais.
- Promover conhecimentos sobre mundo do trabalho despertando habilidades e competências para a vida profissional.

X- ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

MÓDULO 1 – CIDADANIA

CONTEÚDOS A SEREM EXPLORADOS	AQUISIÇÕES E RESULTADOS
<p>Apresentação do Projeto, dos Educadores, do Instituto Geração e Instituto Florestal e dos inseridos.</p> <p>Elaborar Regras de Convivência promovendo uma situação de aprendizado em que o participante, num trabalho em conjunto, estabeleça as regras de convivência respeitando as opiniões presentes no seu grupo. Que as regras sejam baseadas no direito e no dever de todos e possa efetivamente nortear os caminhos e os objetivos traçados durante o ano e levados para a vida. Contextualizar e valorizar datas comemorativas de referência global.</p>	<p>Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas.</p>
<p>Contribuir para a melhoria da comunidade em que se vive. Desenhar e promover melhorias em sistemas sociais, organizacionais e tecnológicos específicos e localizados. Agir e comportar-se com sensibilidade em relação à natureza, às pessoas, a meio ambiente, tomando cuidados específicos nos diferentes âmbitos.</p>	<p>Compreender a cidadania como participação social e política, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.</p>
<p>Ampliar a consciência ambiental, mostrando a importância do meio ambiente para cada um de nós, da conservação e preservação de maneira sustentável.</p>	<p>Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente em comunidade.</p>

MÓDULO 2 – COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM

CONTEÚDOS A SEREM EXPLORADOS	AQUISIÇÕES E RESULTADOS
<p>Comunicar ideias e informações oralmente e de forma clara, preocupando-se em ouvir, interpretar e responder as mensagens verbais e não-verbais. Leitura diversas (jornais, revistas, livros, pesquisas na internet, entre outros). Vídeos, filmes e documentários.</p>	<p>Exercitar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.</p>
<p>Produção de jornal, fanzine, desenho, poesia, música, teatro, releituras, vídeos, paródias entre outros. Explorando o desejo pelo pesquisar, buscar informações verdadeiras e discernir o que é informação falsa “Fato ou Fake”</p>	<p>Desenvolver competências comunicativas nas múltiplas linguagens. Compreender, se expressar, comunicar e informar.</p>
<p>Aprendendo a comunicar-se em diferentes linguagens, transformar pela vivência a informação em conhecimento. (Expressão corporal.)</p>	<p>Utilizar as diferentes linguagens, verbal, musical, teatral, corporal, etc. como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação.</p>
<p>Ser criativo e dinâmico – Criar um programa de Rádio e um jornal. Apresentar para o grupo. Tecnologia e comunicação. Produção de jornal, fanzine, vídeos, entre outros.</p>	<p>Entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação, associá-las aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem solucionar; Entender a natureza das tecnologias da informação como integração de diferentes meios de comunicação, linguagens e códigos, bem como a função integradora que elas exercem na sua relação com as demais tecnologias; Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.</p>

MÓDULO 3 – COMPETÊNCIAS PARA O MUNDO DO TRABALHO

CONTEÚDOS A SEREM EXPLORADOS	AQUISIÇÕES E RESULTADOS
Introduzir conhecimentos sobre as profissões através das áreas: Humanas, Biológicas e Exatas.	Ampliar as opções sobre profissões, para assim o despertar profissional.
Oportunizar vivências que contribuam para a sua aprendizagem. Novos modos de trabalho: terceiro setor, redes sociais e novos perfis de profissionais, marketing pessoal	Notar a diversidade das profissões de relações de trabalho existentes e seus vínculos com a realidade local, regional, nacional e mundial. Ampliar seus conhecimentos sobre o mundo do trabalho e sobre condições e alternativas de formação e de aprendizagem.
Explicitar suas expectativas profissionais; Pesquisar, na região, ocupações e organizações compatíveis com suas características, valores e expectativas de vida e trabalho.	Identificar diferentes processos tecnológicos empregados nas atividades e analisar seu impacto, no consumo e na relação com a qualidade de vida e com o meio ambiente; desenvolvendo competências básicas para a inserção no mercado de trabalho.

MÓDULO 4 – SAÚDE / AUTO CUIDADO

CONTEÚDOS A SEREM EXPLORADOS	AQUISIÇÕES E RESULTADOS
Refletindo sobre a chegada da Adolescência. Promover a saúde pessoal e coletiva; Prevenir, gravidez indesejada e precoce, doenças inclusive as DSTs.	Reconhecer mudanças decorrentes da puberdade: amadurecimento das funções sexuais e reprodutivas; aparecimento de caracteres sexuais secundários; variação de idade em que inicia a puberdade; transformações decorrentes de crescimento físico acelerado. Compreensão das formas de prevenção e vias de transmissão das DSTs; Principais sinais e sintomas das doenças transmissíveis mais comuns na realidade do jovem, formas de contágio, prevenção e tratamento precoce para a proteção da saúde pessoal e de terceiros. Autocuidado para a higiene corporal; Valorização da prática cotidiana e progressivamente mais autônoma de hábitos de higiene corporal favoráveis à saúde; Responsabilidade pessoal na higiene corporal como fator de proteção à saúde individual e coletiva.
Conhecer, discutir a prevenção, tratamento e as consequências do uso de Drogas lícitas e ilícitas.	Promover a conscientização em relação à prevenção do uso de drogas; reconhecer comportamentos de riscos no contexto social. Conhecer agravos ocasionados pelo uso de drogas (fumo, álcool e entorpecentes).
Desenvolver e promover hábitos saudáveis de alimentação.	Valorização da alimentação adequada como fator essencial para o crescimento e desenvolvimento, assim como para a prevenção de doenças como desnutrição, anemias ou cáries; Noções gerais de higiene dos alimentos relativas à produção, transporte, conservação, preparo e consumo; Reconhecimento das doenças associadas à falta de higiene no trato com alimentos: intoxicações, verminoses, diarreias e desidratação; Medidas simples de prevenção e tratamento.

XI – METODOLOGIA

O Projeto Transformando o Futuro implantado na Estação Experimental de Itapetininga, possuindo um amplo espaço natural e estruturado, onde são oferecidos equipamentos e condições para o pleno desenvolvimento das propostas a partir das experiências e vivências práticas através das atividades concretas.

A “Prática Metodológica” será respaldada nos QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO, que auxiliará e norteará as atividades propostas. Atividades, estas, que estimulem, no público atendido, a convivência familiar e social (fortalecimento de vínculos), a participação cidadã ativa e efetiva (protagonismo social) e um despertar geral para o mundo do trabalho (conhecimento e desenvolvimento de competências). Essa dinâmica constrói valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, dando sentido a necessidade do saber de maneira leve e prazerosa, um ambiente facilitador gera interação entre sujeitos e meio, cria momentos de reflexão de ações, pensamentos com comunicação e estimulando a auto-estima.

Os adolescentes e jovens serão organizados em dois grupos, compostos por 20 participantes cada grupo, desenvolvendo semanalmente atividades, teóricas, práticas, roda de conversa, visitas, dinâmicas, debates entre outras. Acompanhados por um orientador social, psicólogo, assistente social e supervisionados por a coordenadora técnica responsável (que também estarão encarregados de acompanhar as famílias desses atendidos). A prática metodológica utilizada nos grupos prevê, a abordagem de conteúdos necessários para compreensão da realidade e para a participação social dos adolescentes e jovens, visando à sensibilização desse público para o enfrentamento dos desafios da vida social, cultural, familiar, ambiental, educacional e política de seu meio, bem como possibilitar o acesso aos direitos e à saúde e, ainda, o estímulo a práticas associativas e às diferentes formas de expressão de seus interesses, posicionamentos e visões de mundo.

XII – METAS

Para o objetivo específico 01:

- Prevenção e/ou redução de 70 a 80% da ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social.
- Percentual médio de famílias de adolescentes e jovens que participam das ações (reuniões e/ou rodas de conversas, apresentações, eventos, datas comemorativas, entre outros) desenvolvidas pela entidade – Meta: 80%.

Para o objetivo específico 02:

- Aumento de 70 a 80% no número de adolescentes e jovens autônomos e participantes na vida familiar e social, com plena informação sobre seus direitos e deveres.
- Percentual de vagas preenchidas no Programa durante o ano – Meta 100%.
- Percentual de reinserção e permanência dos adolescentes e jovens no sistema educacional – Meta: 100%

Para o objetivo específico 03:

- Ampliação e/ou melhoria do universo informacional e das competências para o mundo do trabalho em 70 a 80% dos jovens inscritos no projeto.
- Percentual de adolescentes e jovens inserido no Cadastro Único para Programa do Governo Federal – Meta: 100%.

XIII- SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

MONITORAMENTO (Indicadores de processo)	AVALIAÇÃO (Indicadores de resultado)
Adesão ao projeto (número de matrículas e lista de presença).	Levantamento periódico do número de inscritos/frequência: • Avaliação mensal
Acompanhamento do desenvolvimento dos atendidos nos módulos: Cidadania, Comunicação e Linguagem e Competências para o Mundo do Trabalho, através das diferentes atividades propostas.	Avaliação periódica do desenvolvimento de habilidades, através de questionários dirigidos a equipe e aos jovens: • Avaliação diagnóstica inicial (marco zero). • Avaliação de observação diária. • Pesquisa GOOGLE FORMS.
Visita as Famílias – Diagnóstico Social. Avaliação periódica do nível de satisfação dos atendidos e seus familiares, através dos questionários (abertos e/ou dirigidos). Visitas as Escolas Estaduais	Anamnese aplicada pela Assistente Social e Psicóloga em visita as residências dos atendidos. Desenvolvendo o vínculo entre projeto e família. (Recurso: Transporte). Pesquisa de satisfação e/ou depoimentos dos atendidos e de seus familiares (Avaliação quadrimestral) GOOGLE FORMS. Comunicação direta com os diretores das escolas estaduais.
Quadro do desenvolvimento, Google Forms de observação da equipe. (Feedback de observação da equipe sobre o desenvolvimento dos jovens a respeito da: aprendizagem, habilidades sociais, comportamento/postura).	Levantamento periódico do desempenho e desenvolvimento pessoal dos atendidos, através de um gráfico/tabela documentado: • Avaliação registro diário no GOOGLE FORMS. • mensal. • Quadrimestral.

XIV – ANEXOS

- 1 **CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.**
- 2 **CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO.**
- 3 **PLANO PARA SUSTENTABILIDADE DA OSC - INSTITUTO GERAÇÃO.**
- 4 **DECLARAÇÃO DE PARCERIAS.**

XV - ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS.

Bárbara Heliodora Soares do Prado
REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE

Edilene M. Pinheiro de Oliveira
RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO